

# Modelos inovadores de Gestão Financeira

agostinhomscosta@gmail.com

Telem 965 12 24 29



## A Análise Financeira dum Organização



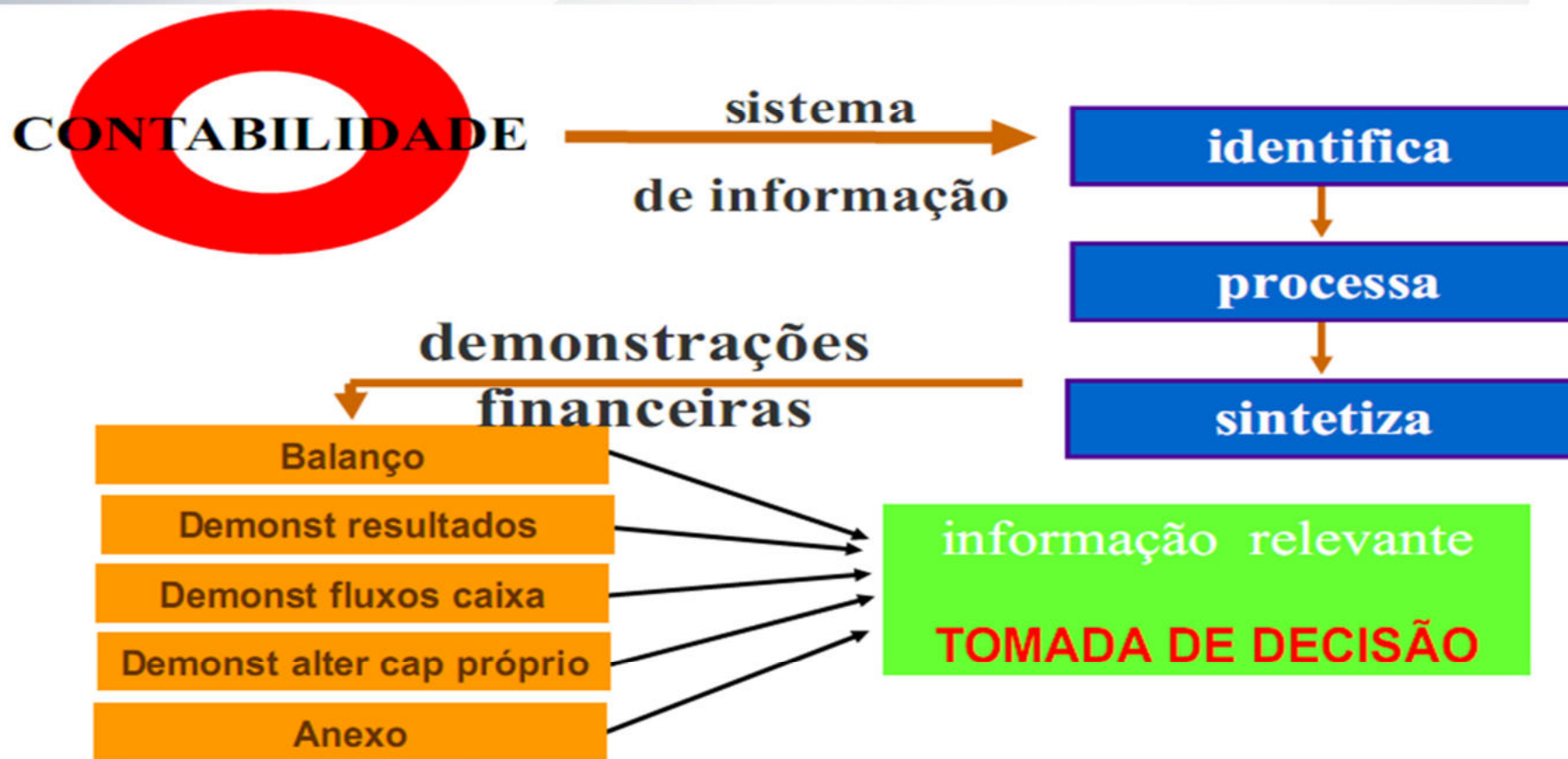
**A Análise Financeira,** é um conjunto de operações, que permite, ...:

- ✓ Estudar a situação de uma empresa,
- ✓ Interpretar os seus resultados,... e sobre eles,
- ✓ Tomar decisões que impliquem fluxos monetários.



## **A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras**

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



## Destinatários da informação :

- ✓ **Sócios,**
- ✓ **Gestores,**
- ✓ **Estado,**
- ✓ **Credores,**
- ✓ **Concorrentes,**
- ✓ **Etc. ...**

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



## COM QUE OBJECTIVOS ?



### PROPORCIONAR INFORMAÇÃO ACERCA:

- DA POSIÇÃO FINANCEIRA => **BALANÇO**
- DO DESEMPENHO => **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**
- DAS ALTERAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA => **COMPARAÇÕES DE BALANÇOS E MAPAS DE FLUXOS FINANCEIROS**

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



## O BALANÇO

- O Balanço apresenta a posição financeira (patrimonial) de uma empresa numa determinada data.
- Deve ser elaborado, pelo menos, uma vez por ano, com referência a 31 de Dezembro.

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



## BALANÇO

Formato horizontal\*.



\* Mais apropriado para as finalidades pedagógicas

A apresentação do Passivo em 1º lugar no 2º membro, pressupõe que os itens do Activo são apresentados por ordem decrescente de liquidez.



## O BALANÇO

### Estrutura e Conteúdo

Balanço - SNC	
<b>Activo</b>	<b>Capital Próprio</b>
<i>Activo não corrente</i>	<b>Passivo</b>
	<i>Passivo não corrente</i>
<i>Activo corrente</i>	<i>Passivo corrente</i>



## A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- A Demonstração dos Resultados tem como objectivo demonstrar como é que a empresa gerou os resultados líquidos. A DR Reflecte o desempenho económico da sociedade num dado período de tempo.

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



$$\begin{array}{c} \text{RESULTADO} \\ = \\ \text{RENDIMENTOS} \\ - \\ \text{GASTOS} \end{array}$$



## A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



### REGIME DO ACRÉSCIMO (OU PERIODIZAÇÃO ECONÒMICA)

“Os rendimentos e gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.”



## Apresentação da Demonstração de Resultados

- Demonstração dos Resultados por natureza:
  - Resultados operacionais
  - Resultados financeiros
  - Resultados antes de imposto
  - Resultados líquidos

# A leitura e interpretação das principais Demonstrações Financeiras



## A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	N	N-1
Vendas e serviços prestados		
Subsídios à exploração		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		
Gastos com pessoal		
Imparidade de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões		
Imparidade de investimentos não depreciables		
Aumentos /reduções justo valor		
Outros rendimentos		
Outros gastos		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciables		
	<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	
Juros e rendimentos obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
	<b>Resultado antes de impostos</b>	
Impostos sobre o rendimento		
	<b>Resultado líquido</b>	



**EBITDA** – mede os **fluxos de caixa libertados pela empresa**; dá-nos uma informação aproximada do saldo da tesouraria da empresa, se todas as receitas e despesas da exploração fossem pagas nesse ano.



## Demonstração de Resultados Funcional

### Demonstração de Resultados a custo variável

- ▶ E necessário distinguir entre:

#### Custos Fixos

Custos cujo valor se mantém independentemente das vendas ou produção

**vs**

#### Custos Variáveis

Custos com comportamento dependente da produção ou das vendas



## Demonstração de Resultados Funcional

- Vendas + Prestações de Serviços
- Custos Variáveis Operacionais
- = **Margem de Contribuição**
- Custos Fixos Operacionais
- = **Resultados Operacionais**
- + Resultados Financeiros
- = **Resultados Antes de Impostos**
- Imposto sobre Lucros (IRC)
- = **Resultado Líquido do Exercício**



## Diferenças entre Demonstração de Resultados e Balanço

- ✓ A **Demonstração De Resultados** refere-se a um **determinado período**.
- ✓ O **Balanço** representa o património líquido da empresa, **num determinado momento**.



## **Como determinar as Necessidades de Financiamento e as suas causas**

# Como determinar as Necessidades de Financiamento e as suas causas



## Balanço na ótica dos fluxos financeiros



## Como determinar as Necessidades de Financiamento e as suas causas



Na **Ótica dos Fluxos Financeiros**, o Balanço é uma igualdade entre dois membros:

✘ **Aplicações de Fundos**

Evidencia os investimentos realizados pela entidade.

✘ **Origens de Fundos**

As fontes de financiamento.

## Como determinar as Necessidades de Financiamento e as suas causas



### Concluindo:

#### Duas Coisas Importantes para Saber Acerca das Finanças de uma Empresa:

- onde se arranja o dinheiro... e
- onde ele se gasta!

- ✓ **O Ativo => é onde está aplicado o Dinheiro**
- ✓ **Os Capitais Próprios + o Passivo => são as Fontes de Financiamento**
- ✓ **Se o Ativo aumentar, então as necessidades de financiamento também aumentam.**



## **Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa**

## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



### ▶ Balanço Contabilístico (I)



## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



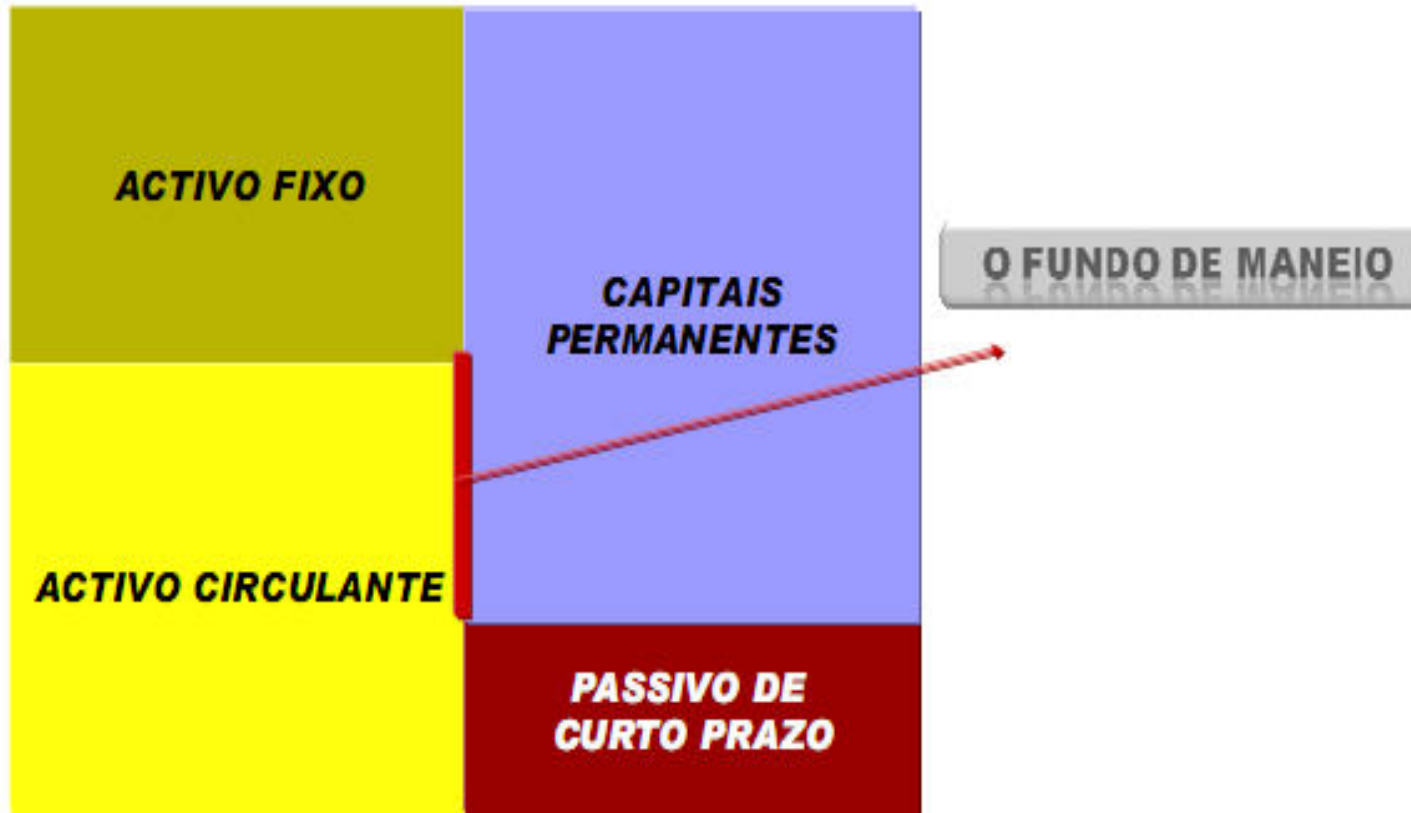
### ► Balanço Contabilístico (II)

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>CAPITAL PRÓPRIO OU SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>PASSIVO DE MÉDIO/LONGO PRAZO</b>
	<b>PASSIVO DE CURTO PRAZO</b>

## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



### ► Balanço Funcional (III)



## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



### ► Balanço Funcional (IV)



# Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



## ▶ Balanço Funcional (V)



## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa

### Fundo de Maneio

#### Fundo de Maneio (FM)

Almofada financeira que qualquer empresa deve assegurar para que, no curto prazo, tenha capacidade de gerar liquidez para satisfação dos compromissos decorrentes da sua atividade e até conseguir superar eventuais dificuldades resultantes de possíveis atrasos nos recebimentos.

Se a empresa não possuir um fundo de maneio adequado, corre riscos adicionais de entrar em rutura no cumprimento das suas obrigações para com terceiros.



## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



### Necessidades de Fundo de Maneio

As necessidades de fundo de maneiio estão relacionadas com a politica comercial a assumir, nomeadamente com os prazos de recebimento dos rendimentos gerados e com os prazos de pagamento dos diversos gastos da atividade.

## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



Uma forma aproximada de cálculo será :

**Necessidades de Fundo de Maneio =**

**= Vendas médias por dia x (Tempo médio de Stockagem + Tempo Médio de Recebimento – Tempo Médio de Pagamento)**

## Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa



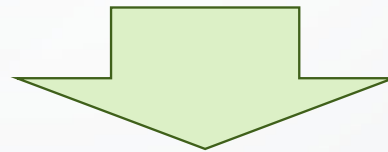
### Tesouraria Líquida

= Fundo De Maneio – Necessidades De Fundo De Maneio

**Como obter Equilíbrio Financeiro a curto e a médio prazo, numa empresa**



**REGRAS DE EQUILÍBRIO DUMA ESTRUTURA FINANCEIRA**



**FUNDO DE MANEIO  $\geq$  ÀS NECESSID. DE FUNDO DE MANEIO**



## A escolha adequada das Fontes de Financiamento

## A escolha adequada das Fontes de Financiamento

**Então, muita atenção, ...**



### Decisões Estratégicas e Correntes

#### ESTRATÉGIA FINANCEIRA

- Política de Investimentos
- Política de Financiamento
- Política de Dividendos

**FUNDO DE  
MANEIO**

#### DECISÕES CORRENTES

- Controlo do Ciclo de Exploração

**NECESSIDADES  
EM FUNDO DE MANEIO**

- Controlo e Gestão da Tesouraria

**TESOURARIA  
LÍQUIDA**

## A escolha adequada das Fontes de Financiamento



### Estratégias de Financiamento



## A escolha adequada das Fontes de Financiamento



### Estratégia I (Estratégia Moderada)

É uma estratégia de financiamento média, isto é, uma estratégia em que o **Fundo de Maneio cobre em média, as Necessidades de Fundo de Maneio.**

Num período de maior necessidade, a empresa recorrerá ao endividamento de curto prazo, enquanto em períodos em que se verifique um excedente de liquidez, a empresa poderá colocar esses fundos em aplicações de curto prazo.

## A escolha adequada das Fontes de Financiamento



### Estratégia II (Estratégia Conservadora)

O primeiro, consiste em adotar uma atitude de prudência através da constituição de um **fundo de manei** superior às **necessidades de exploração**.

Esta reserva de capitais permanentes poderá ser utilizada no caso de surgir um aumento inesperado das necessidades de exploração.

Esta política financeira de segurança integra-se no quadro de uma política geral muito conservadora.

## A escolha adequada das Fontes de Financiamento




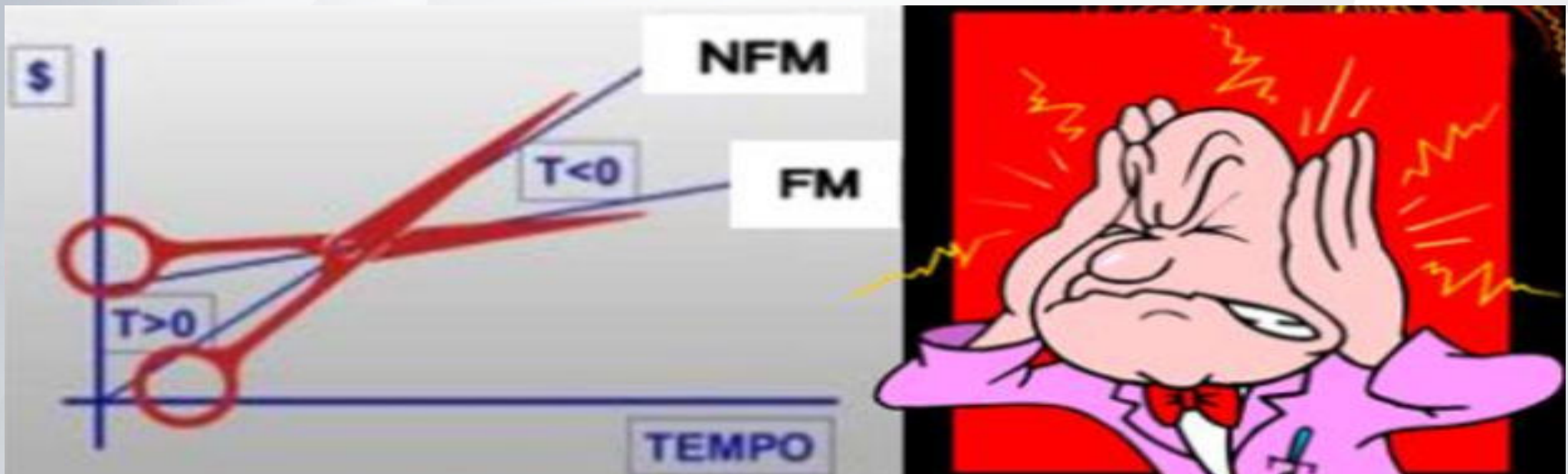
### Estratégia III (Estratégia de Risco)

Outro extremo, representado pela Estratégia III, consiste em fazer **uma utilização permanente das dívidas de curto prazo** (crédito de mobilização bancária, desconto, etc.) para financiar as necessidades permanentes, ou seja **Fundo de Maneio menor que as Necessidades de Fundo de Maneio** e em alguns casos, muito inferior.

## A escolha adequada das Fontes de Financiamento



Se as **Necessidades Fundo Maneio**, aumentarem mais que o **Fundo Maneio**,  a Empresa vai precisar de Apoio de Tesouraria, para financiar esse diferencial.



## A escolha adequada das Fontes de Financiamento



**E se os Bancos  
suspenderem  
o Financiamento ???**



**Insolvência!**



## Principais indicadores financeiros



## Processo dum Diagnóstico

- ✓ Sinais, sintomas → **Diagnóstico** (identificação da doença)
- ✓ **Prognóstico** ( Medidas a implementar )

# Principais indicadores financeiros



## Questões a fazer num Diagnóstico Económico e Financeiro

### Questões Principais



É normal ou anormal a situação financeira da empresa?

É normal ou anormal a situação económica da empresa?

Quais os pontos fortes e fracos económico-financeiro da empresa?

Existe risco ou possibilidade de insolvência da empresa?

# Principais indicadores financeiros



<b>Análise Financeira</b>		<b>PME LÍDER</b>	<b>PME EXCELENCIA</b>
<b>Descrição</b>			
<b>Autonomia Financeira</b> = (Cap. Prop. / Activo Total)*100	≥ 25%	≥ 30%	≥ 37,5%
<b>Coef. Fin. Activo Fixo</b> =( Cap. Perm. / Activo Fixo)*100	≥100%		
<b>Solvabilidade</b> = (Cap. Próprios / Passivo Total) * 100	≥ 50%		
<b>Fundo de Maneio</b>	≥ NFM		
<b>Necessidades de Fundo de Maneio</b>			
<b>Tesouraria Líquida</b>	FM - NFM		
<b>Composição dos Capitais Permanentes</b>	(CP/PMLP) ≥ 100%		
<b>Capacidade de Reembolso</b> (Dívidas a MLP / Cap. Autofinanciam.)	≤ 4 Anos		
<b>[Passivo Financeiro Líquido de Disponibilidades / Ebitda] *</b>	≤ 4,5 Anos	≤ 4,5	≤ 2,5
<b>Meios libertos de exploração</b>			
<b>A) Ebitda</b> (Excedente bruto de exploração »»» (Result. Operac. + Amortizações))			
<b>B) Variação das Necessidades de Fundo de Maneio</b> (Face a Dez ano anterior)			
<b>C = A - B = Cash Flow de Exploração</b> (ou meios libertos de exploração)			



### Rácios financeiros

#### Autonomia financeira

Traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade, sendo obtido através da seguinte expressão de cálculo:

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo}}$$

## Principais indicadores financeiros



### Endividamento

O rácio de endividamento determina a proporção ou percentagem de capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade, e pode ser obtido através da seguinte expressão de cálculo:

$$\text{Endividamento} = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo}}$$

# Principais indicadores financeiros



## Solvabilidade

O rácio de solvabilidade traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. É dada pela aplicação da seguinte expressão de cálculo:

$$\text{Solvabilidade} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Passivo}}$$

## Principais indicadores financeiros



Para os analistas de risco, nomeadamente das Instituições Financeiras, quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade. Pelo contrário, quanto mais baixo for o valor apresentado pelo rácio, maior será a vulnerabilidade da entidade.

Uma entidade está **solvente** quando o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade  $\geq 1$ ). Quando a solvabilidade é  $< 1$  significa que o capital próprio da entidade não assegura a total cobertura do passivo. A **insolvência** traduz a incapacidade da entidade em fazer face às suas responsabilidades correntes.



# Principais indicadores Económicos

# Principais indicadores Económicos



<b>Análise Económica</b>	<b>PME LÍDER</b>	<b>PME EXCELENCIA</b>
<b>Indicador</b>		
Res. L. Período / Cap. Prop.*100 Resultados Exploração/ Act. Total*100	<b>≥ 2%</b>	<b>≥ 12,5%</b>
Resultados Exploração/ Vendas*100		
Vendas/ Act. Total		
Vendas/ Act. Corrente		
Vendas/ Act. Não Corrente		
E.Fin/ Cap. Alheios*100		
<b>E.Fin/ Resultados Operacionais*100 ( Refª &lt; 30%)</b>		
Resultados Líquidos/ Vendas*100		
<b>Ebitda</b>		
<b>Ebitda / Activo</b>	<b>≥ 2%</b>	<b>≥ 10%</b>
<b>EBITDA / Volume de Negócios</b>	<b>≥ 2%</b>	<b>≥ 7,5%</b>

# Principais indicadores Económicos



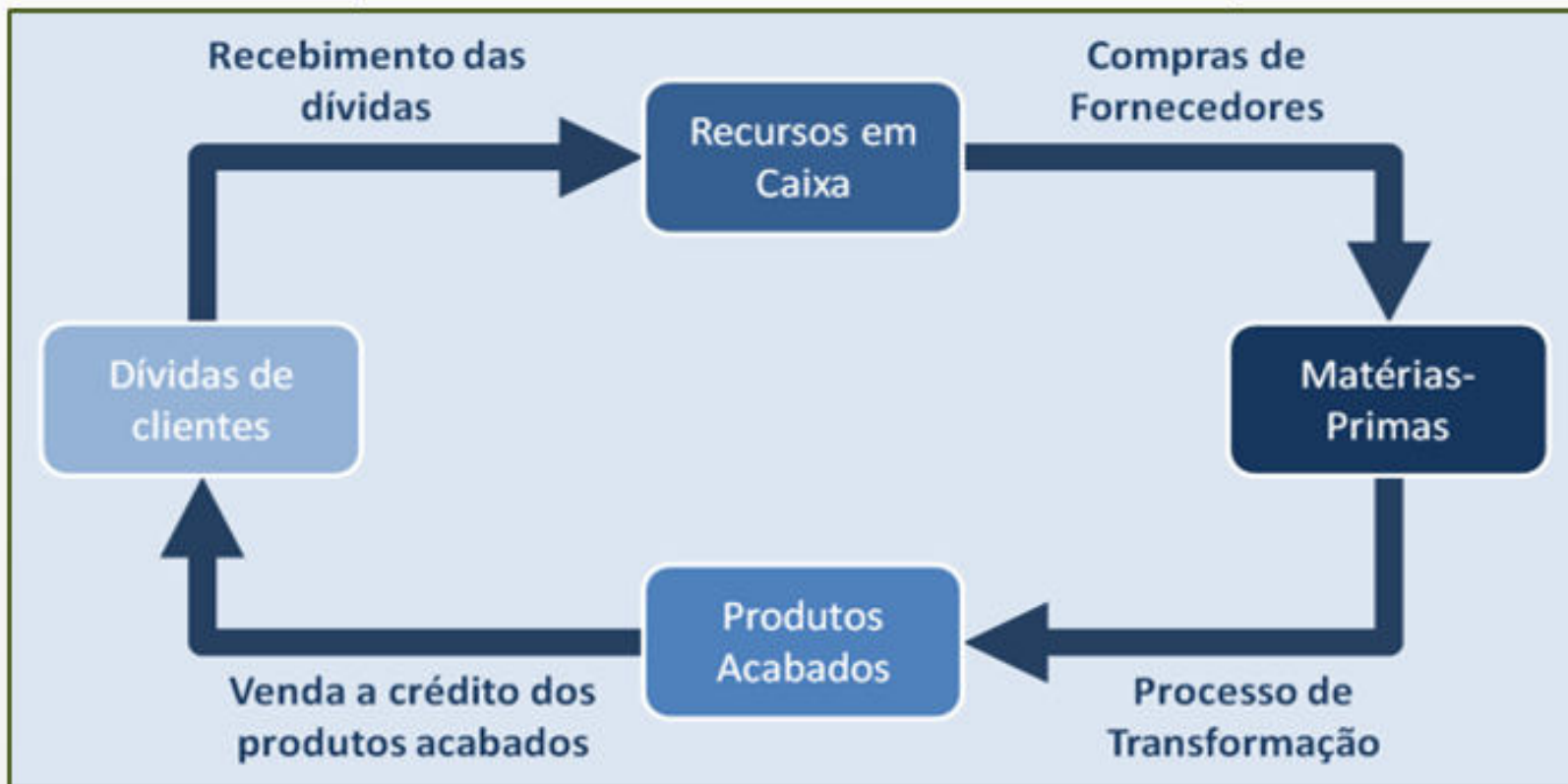
## PIRÂMIDE DE RÁCIOS Método de Dupont



# Principais indicadores Económicos



## Ciclo de Exploração Exemplo



## Principais indicadores Económicos



- **A Rendibilidade da Capital Próprio pode ser explicada a partir da sua decomposição em 3 indicadores:**
  - **Rendibilidade Líquida das Vendas = Resultados Líquidos / Vendas** → **Efeito Rendibilidade**
  - **Grau de Rotação do Activo = Vendas / Activo** → **Efeito Rotação**
  - **Grau de Endividamento = Activo / Capitais Próprios** → **Efeito Endividamento**
  
- **Resultados Líquidos / Capitais Próprios = Rendibilidade Líquida das Vendas x Grau de Rotação do Activo x Grau de endividamento**

## Principais indicadores Económicos



### Rentabilidade das Vendas

$$ROV\% = \frac{RO}{V}$$

ROV% - Rendibilidade operacional das vendas  
RO - Resultados operacionais

## Principais indicadores Económicos



### Rotação do Ativo total Líquido

$$\text{Rotação Activo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activo total}} \times 100$$

Mede o grau de eficácia de utilização dos ativos

## Principais indicadores Económicos



### Rotação do Ativo fixo

$$\text{Rotação Activo Fixo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activo Fixo}}$$

## Principais indicadores Económicos



### Rotação do Ativo circulante

$$\text{Rotação Activo Circul} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activo Circulante}}$$



## **Outros importantes indicadores Económico - Financeiros**



### Rácio de Repartição da Riqueza

Despesas Financeiras / Resultado De Exploração

NORMA :

< 30 %: EXCELENTE

> 50 %: PERIGO

Um Rácio superior a 50 % indica uma probabilidade elevada de falha no horizonte de 2 anos.



## **Cash Flow de Exploração**

### **EBITDA**

- Variação das Necessidades de Fundo de Maneio

= **Cash Flow de Exploração**



### Cash Flow de Exploração

O fluxo das actividades operacionais representa a capacidade da empresa gerar dinheiro com o seu funcionamento corrente, estando este fluxo relacionado com o recebimento de clientes e pagamentos a fornecedores, ao pessoal e ao Estado.



### Cash Flow de Exploração

- Fluxo mais importante de uma empresa uma vez que corresponde ao seu "ganha-pão";
- Deve ser positivo;
- Deve ser crescente;
- Devem cobrir os juros pagos, os dividendos pagos e o investimento de substituição.

## Principais indicadores Económico - Financeiros



### Net Debt / EBITDA

Este rácio, muito utilizado pelas Instituições Financeiras na análise de risco de crédito, traduz o número de períodos necessário para uma entidade amortizar a sua dívida financeira líquida, considerando um determinado valor constante no seu EBITDA:

$$\text{Net Debt/EBITDA} = \frac{\text{Net Debt}}{\text{EBITDA}}$$

$$\text{NetDebt} = \text{Financiamentos obtidos (não correntes e correntes)} - \text{Caixa e depósitos bancários}$$



### ► Tempo Médio de Stockagem (ou tempo médio de existências)

$$\text{Tempo Médio Exist} = \frac{\text{Valor Médio Exist } ((S_i + S_f)/2)}{\text{Custo Mercad vendidas e Mat Consum}} \times 365$$

Este rácio indica-nos o tempo médio de permanência dos stocks em armazém. Deve ser desdobrado consoante a natureza das existências.

## Principais indicadores Económico - Financeiros



### ► Tempo Médio de Cobrança, ou Tempo Médio de Recebimento

$$\textit{Tempo Médio Cobr} = \frac{\textit{Saldo Médio Clientes}}{\textit{Vendas + Prest. Serviços}} \times 365$$

Este indicador permite verificar qual é, em média, o número de dias que a empresa demora a receber dos seus clientes (mede o tempo que separa a venda do seu recebimento)



### ► Tempo Médio de Pagamento

$$\text{Tempo Médio Pagam.} = \frac{\text{Saldo Médio Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 365$$

Este indicador permite verificar qual é, em média, o número de dias que a empresa demora a pagar aos seus fornecedores. (É importante que seja superior ao valor do rácio anterior)



# Ponto Crítico

**OU**

**Break Even**

## Ponto Crítico



### Break-Even Point (Ponto Crítico)

A última confirmação sobre a viabilidade de um negócio é dada pela demonstração do "break-even point", que ocorre quando o valor das receitas é igual à soma dos gastos fixos e dos gastos variáveis, ou seja, quando começam a existir resultados operacionais positivos. Quanto mais cedo o break-even é alcançado, mais atrativo é o negócio para os potenciais financiadores.

# Ponto Crítico



## O Ponto Crítico da empresa

A Análise do Ponto Crítico, implica a repartição dos custos de acordo com o seu comportamento:

- ✓ **Custos fixos**
- ✓ **Custos variáveis**

## Ponto Crítico



**A MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (em Valor) :**

$$\begin{aligned} & \text{A Margem De Contribuição} \\ & = \\ & \text{Valor De Venda - Custos Variáveis} \end{aligned}$$

## Ponto Crítico



### No Ponto Crítico, ...

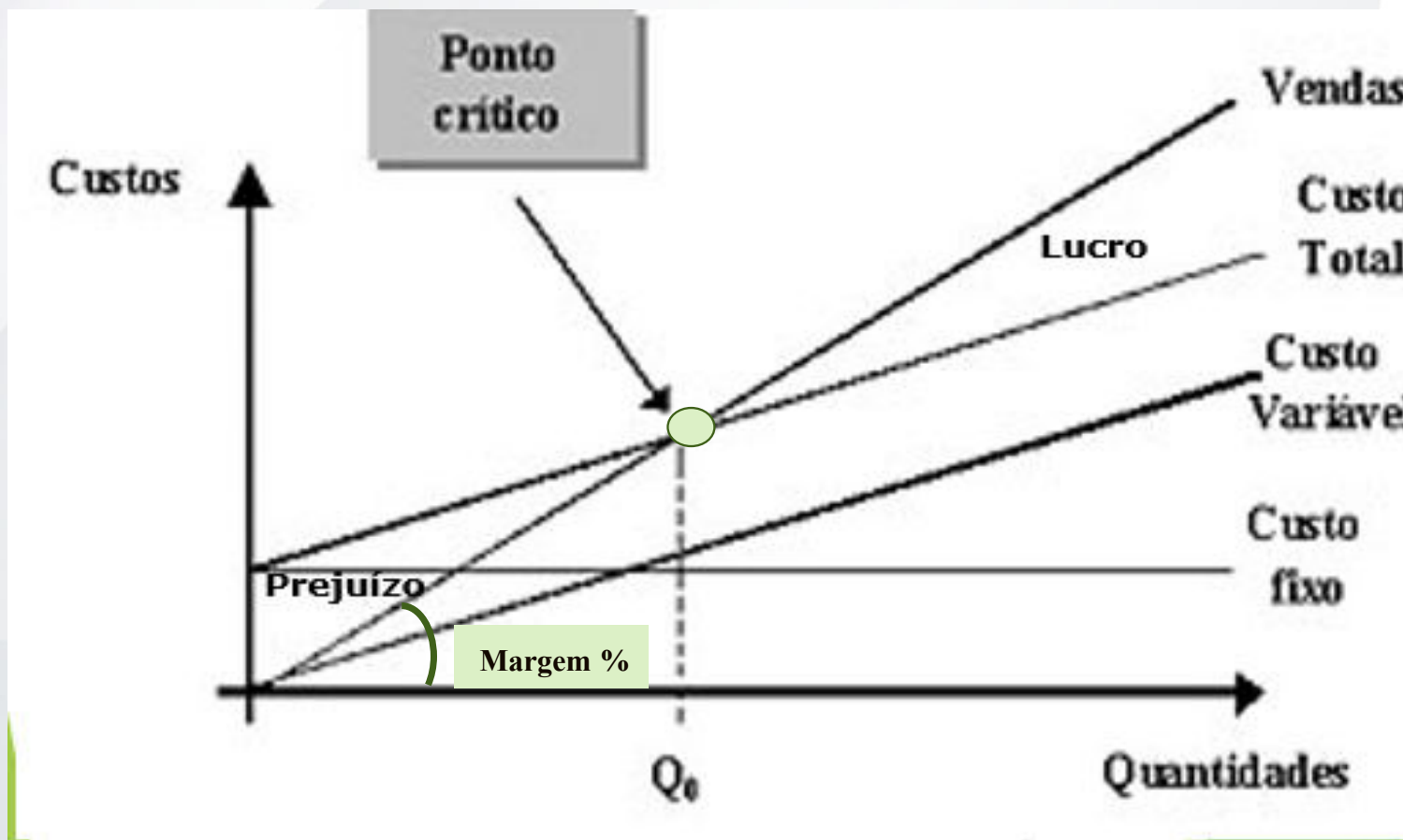
**No Ponto Crítico, o Resultado Operacional é igual a Zero:**

**Vendas = Custos Totais**

**ou**

**Margem de Contribuição = Custos Fixos**

# Ponto Crítico



# Ponto Crítico



**PONTO CRÍTICO EM QUANTIDADE:**

$$\frac{CF}{P - CVu}$$

**PONTO CRÍTICO EM VALOR:**

$$\frac{CF}{MC\%}$$

**CF - Custos fixos**  
**P - Preço de venda do produto**  
**CVu - Custo variável unitário do produto**  
**MC% - Margem de contribuição em % das vendas**

$$MC\% = \frac{MC}{V}$$

MC% - Margem de contribuição em %  
MC - Margem de contribuição  
V - Volume de negócios

## Ponto Crítico



$$\text{Margem de Segurança (MS)} = \frac{\text{Vendas}}{V_0} - 1$$

**A Margem de Segurança é a percentagem do Volume de Negócios, acima do Ponto Crítico.**

**Quanto maior a Margem de Segurança, menor é o Risco Operacional.**

# Ponto Crítico



## PREPARAÇÃO ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO

	1º Cenário	2º Cenário	3º Cenário
Variação de Custos Fixos =====>>>	-1%	15%	-15%
Variação da Margem =====>>>	1%	-5%	3%
Taxa de Variação das Vendas =====>>>	1%	20%	-20%

Conta	DESCRIÇÃO	Ano 0	1º Cenário	2º Cenário	3º Cenário
			Orç. Expl.	Orç. Expl.	Orç. Expl.
	Fornecimentos e serviços externos	83 793			
	Gastos com o pessoal	121 741			
	Imparidades (perdas/reversões)				
	Outros Gastos e Perdas	7 524			
	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	17 462			
	<b>Total dos Custos Fixos</b>	<b>230 519</b>	<b>228 214</b>	<b>265 097</b>	<b>195 942</b>

<b>71</b>	VENDAS	628 394	634 678	754 073	502 716
	CONSUMOS VARIÁVEIS	380 430	377 888	494 220	289 263
	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO ( V. ABSOLUTO )	<b>247 964</b>	<b>256 791</b>	<b>259 854</b>	<b>213 453</b>
	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (%)	<b>39,46%</b>	<b>40,46%</b>	<b>34,46%</b>	<b>42,46%</b>

<b>PONTO CRÍTICO</b>	<b>584 185</b>	<b>564 049</b>	<b>769 290</b>	<b>461 473</b>
----------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

<b>Resultado de Exploração</b>	<b>17 445</b>	<b>28 577</b>	<b>-5 244</b>	<b>17 512</b>
--------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

<b>Variação nos Resultados ==&gt;&gt;&gt;</b>	<b>63,81%</b>	<b>-130,06%</b>	<b>0,38%</b>
---	---------------	-----------------	--------------

<b>Margem segurança</b>	<b>7,6%</b>	<b>12,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>8,9%</b>
-------------------------	-------------	--------------	--------------	-------------



# A Análise do Risco empresarial

## A Análise do Risco empresarial



**O Banco não concede Crédito sem  
analisar o Risco da empresa.**

# A Análise do Risco empresarial



**Pontos de análise, mais pertinentes para os bancos avaliarem a capacidade de reembolso dos seus clientes.**

**A) a componente Técnica**

- O Risco Financeiro
- O Risco Económico

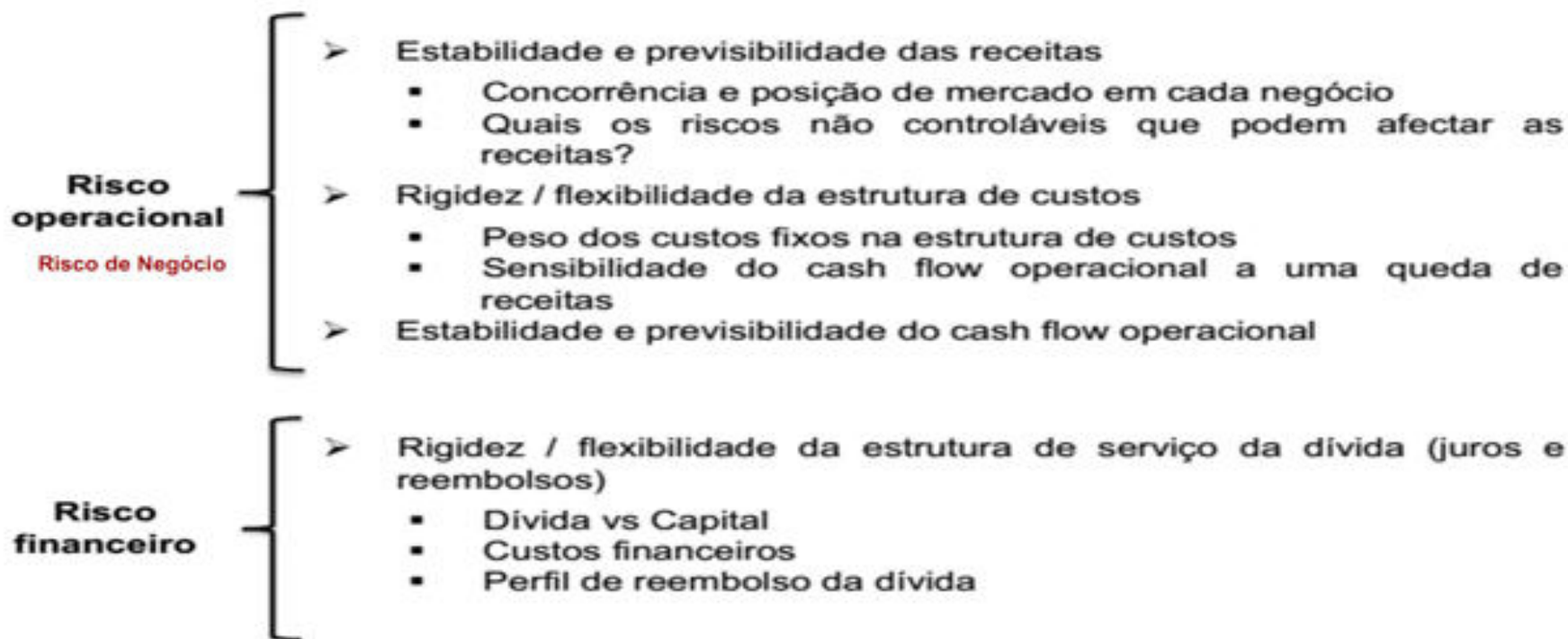
**B) a componente Comercial**

# A Análise do Risco empresarial



## O Risco depende de quê?

Risco operacional e Risco financeiro.



## A Análise do Risco empresarial



*Em Síntese:*

### Risco Económico, Operacional ou do Negócio

- ✓ Analisar **o risco da atividade operacional** e respetiva estrutura de custos.
- ✓ Esta análise depende fundamentalmente do tipo de negócio da empresa, do peso dos custos fixos e variáveis, volume de negócios e margens, ...

# A Análise do Risco empresarial



## Risco Financeiro

✓ Analisar a **estrutura financeira** da empresa, do nível de endividamento, dos **gastos de financiamento**.

✓ **Obs.:**

Sempre que o gasto do financiamento "for superior à rentabilidade económica, aumenta o risco financeiro com o endividamento. Caso contrário, o aumento do endividamento pode traduzir-se num benefício acrescido para o investidor, dado financiar-se externamente a um custo inferior à rentabilidade gerada pelo negócio.

## A elaboração simples e prática dum Diagnóstico Económico e Financeiro



# A elaboração simples e prática dum Diagnóstico Económico e Financeiro

Um Diagnóstico Rápido  
da saúde da sua empresa

## A elaboração simples e prática dum Diagnóstico Económico e Financeiro



<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>Ref<sup>a</sup></b>
<b>Autonomia Financeira</b> = (Cap. Prop. / Activo Total)*100	≥ 25%
<b>Solvabilidade</b> = (Cap. Próprios / Passivo Total) * 100	≥ 50%
<b>Fundo de Maneio</b>	≥ NFM
<b>Necessidades de Fundo de Maneio</b>	
<b>Tesouraria Líquida</b>	FM - NFM
<b>[Passivo Financeiro Líquido de Disponibilidades / Ebitda] *</b>	≤ 4,5 Anos
<b>Cash Flow de Exploração</b> (ou meios libertos de exploração)	

# A elaboração simples e prática dum Diagnóstico Económico e Financeiro



## Indicadores Económicos

Res. L. Período / Cap. Prop.\*100  
Resultados Exploração/ Act. Total\*100

Resultados Exploração/ Vendas\*100

Vendas/ Act. Total

**E.Fin/ Resultados Operacionais\*100 ( Refª < 30%)**

**Ebitda**

## Ponto Crítico

## Margem de Segurança

( % de Proveitos acima do Ponto Crítico)



**A viabilização do negócio.  
O Cash Flow e o serviço da Dívida**

## A viabilização do negócio

### O FREE CASH FLOW

EBITDA

(-) Investimento em Necessidades em Fundo de Maneio

= Cash Flow de Exploração

(-) Investimento em Ativos Fixos

= Cash Flow Operacional Livre (Free Cash Flow)



## A viabilização do negócio

### SERVIÇO DA DÍVIDA

Reembolso da dívida  
(+)  
Custos financeiros  
(=)  
Serviço da dívida



## A viabilização do negócio



### O PLANO DE VIABILIZAÇÃO

O FREE CASH FLOW

$\geq$

SERVIÇO DA DÍVIDA

- Compatível com cash-flow liberto ao longo do plano

O plano de viabilização tem de obedecer a esta equação sem o que a empresa não consegue reestabelecer a normalidade financeira e, conseqüentemente, a viabilidade das suas operações

## A viabilização do negócio



### **OBS:**

**O Free Cash Flow** mede a facilidade com que um negócio gera capital, que pode ser usado para financiar o crescimento do negócio ou remunerar e amortizar as suas fontes de financiamento.



[www.resendequalifica.pt](http://www.resendequalifica.pt)



[info@resendequalifica.pt](mailto:info@resendequalifica.pt)



[/ResendeQualifica](https://www.facebook.com/ResendeQualifica)



Quinta dos Sais, 132  
4660-210 Resende